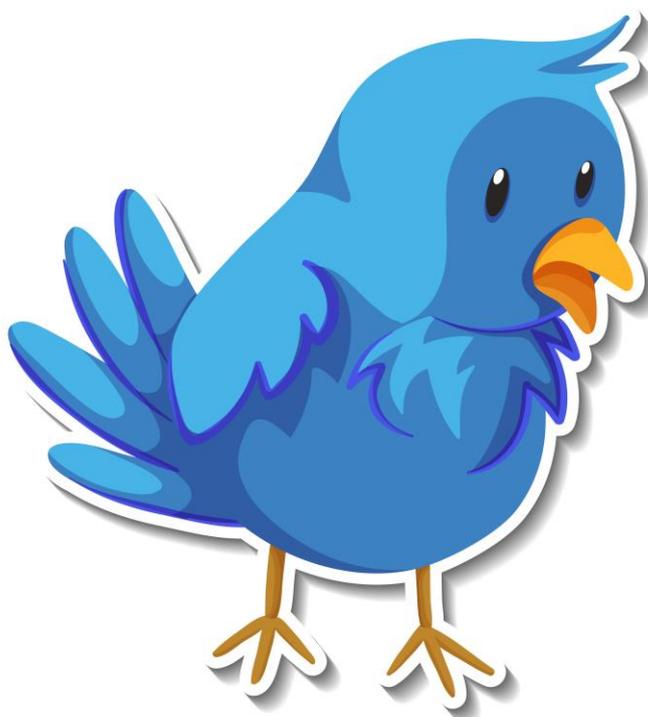


## Aprendizado e o pássaro poliglota



No senso comum, na maioria dos casos, sabedoria é relacionada à idade cronológica, ao acúmulo de experiências de uma pessoa assim como ao título do cargo que um profissional ocupa em uma empresa: Júnior, Pleno ou Sênior. É a este caminho que se recorre quando um problema ou situação tenha a necessidade de um conselho, uma direção. Sempre é bom reforçar, na maioria dos casos.

É a partir deste contexto que começo a trazer alguns elementos para reflexão. E sempre com o respeito a todos, independentemente da idade de cada um.

A sabedoria, maturidade (como queira chamar) é construída e abastecida pelo aprendizado, palavra que é definida com o significado: experiência inicial do que se aprendeu; prática, experiência, aprendizagem.

Nós conhecemos pessoas, profissionais com um bom tempo cronológico de vida e muitas experiências vividas. E com algumas delas, você já se teve a percepção de que falta maturidade?

E com algumas daquelas outras pessoas e profissionais com menor ou bem menos tempo cronológico de vida, nem tantas experiências vividas, bateu aquela sensação, aquele pensamento: - Nossa, essa pessoa é muito madura para idade que tem!?

Volto então à palavra “aprendizado”, palavra que é definida com o significado: experiência inicial do que se aprendeu; prática, experiência, aprendizagem.

E me atrevo a cometer a sutileza de que Aprendizado NÃO está no “que se aprendeu”. Aprendizado está no “que se REALMENTE aprendeu”.

Temos oportunidades de realmente aprender em diversas situações.

No mundo profissional, a pandemia potencializou, ou melhor, exponencializou estas oportunidades com a disponibilização dos mais diversos cursos, palestras e conteúdos no formato online. Muitas destas oportunidades com custos reduzidos, acessíveis e até mesmo gratuitos.

Explodiram as publicações de certificados nas redes sociais. Na verdade, este fenômeno ainda continua.

Nada que desabone. Eu também fiz isso!

O que persiste é a pergunta: “- O que se REALMENTE aprendeu?”

Tempos atrás, antes de iniciar um MBA, resolvi conversar com um grande amigo, 12 anos mais jovem do que eu e que havia recentemente concluído um MBA.

Minha questão central era como aproveitar e extrair o máximo possível daquelas centenas de horas do meu tempo que eu estava prestes a investir.

Ele descreveu que basicamente eu conheceria 4 tipos de professores:

- aquele ou aquela com didática excelente e conteúdo razoável,
- aquele ou aquela com didática razoável e conteúdo excelente,
- aquele ou aquela com didática razoável e conteúdo razoável,
- aquele ou aquela com didática excelente e conteúdo excelente.

Como o MBA não era de oratória, design de slides e nem de didática, a dica foi para que me concentrasse nos comentários, mas principalmente no conteúdo, pois dali é que estariam as chances de atingir meu objetivo e obter aprendizados.

O que realmente aprendi com esta conversa e passei a praticar em todos os cursos, eventos, workshops, etc. dali em diante:

- Por 1 aprendizado, Foco no conteúdo e não no convidado!

Com este espírito que aproveito para resgatar e compartilhar uma metáfora sobre saber e agir.

Um belo dia, um caçador de aves conseguiu aprisionar um pássaro extraordinário, de valor inestimável, e ainda por cima poliglota: entendia mais de 50 idiomas.

O pássaro implorou para ser libertado e disse ao caçador:

- Se você me soltar, prometo lhe dar os três conselhos mais sábios do mundo.
- Me diga os conselhos e eu o soltarei, propôs o caçador.
- De jeito nenhum! Primeiro me solte e depois eu digo, retrucou o pássaro.
- Pronto, me dê os conselhos, disse o homem.
- O primeiro é: nunca se arrependa do que já aconteceu.
- O segundo é: não acredite em tudo o que ouve.
- O terceiro é: não faça aquilo que não dará resultados.

O caçador gostou daquilo que ouviu. Entretanto, antes que ele pudesse agradecer ao pássaro, este falou:

- Quanta ingenuidade! Você me libertou e não sabe o que acabou de perder!
- O quê? Perguntou, curioso, o caçador.
- Dentro do meu corpo existe um imenso diamante mágico. É ele que me fornece toda a sabedoria do mundo, respondeu o pássaro.

O caçador ficou atônito ao ouvir aquilo. Seus olhos fincaram-se no corpo daquela ave e, num rompante, ele saltou num dos galhos da árvore. O tombo foi feio; com o corpo estendido no chão e uma perna bem machucada, viu o pássaro voar acima de sua cabeça e falar:

- Que tolo! Acabei de compartilhar com você minha sabedoria e já se esqueceu! Aconselhei-o a nunca se arrepender do que já aconteceu, e você se arrependeu de me dar a liberdade. Depois, aconselhei-o a não acreditar em tudo o que ouve, e você acreditou nesse absurdo de haver um diamante dentro do meu corpo. E, por fim, eu lhe disse para não fazer aquilo que não vai dar resultado, e você tentou me capturar de uma maneira tola, sem nenhum recurso.

O caçador ouviu atentamente o pássaro, mas nenhum dos conselhos que a ave lhe deu fez realmente sentido para ele.

Ele só os esqueceu tão rápido porque nenhum deles reverberou em sua mente, nenhum deles produziu um eco tão profundo que tivesse a força de se transformar de linguagem em ação.

Aquele que não aprende com o seu erro: é o tolo.

Aquele que aprende com o seu erro: é o inteligente.

Aquele que aprende com o erro do outro: é o sábio.

Sobre os conselhos e aprendizados pessoais e profissionais:

- Quantos deles você seguiu ou segue até hoje?

- Quantos deles você ignorou ou rejeitou e, hoje, nem sequer se lembra?

## **Informações do Autor**

### **Claudinei Antonio da Silva**

30 anos como Gerente e Executivo da indústria farmacêutica multinacional nas áreas de Vendas, Marketing, Desenvolvimento de Pessoas e Times, Geógrafo de formação, administrador de empresas com pós-graduação e MBA em Marketing e Vendas.

Encontrou inspiração e coragem para fundar a empresa “Acredite Agora” e realizar mentorias, coaching, cursos, palestras e workshops por acreditar que conhecimento é um dos poucos recursos que ao ser dividido se multiplica. Por isso se sente realizado ao prover o acesso a exemplos e cases reais do dia a dia de uma gerência como fator chave para que futuras e futuros profissionais se estabeleçam como gerentes e depois cheguem à uma posição executiva.

[falecom@claudineisilva.com.br](mailto:falecom@claudineisilva.com.br)

### **Direitos Autorais**

O conteúdo deste artigo é de inteira propriedade do “Autor”, e seus respectivos direitos autorais são protegidos pela Lei 9.610 de 19.02.1998. Qualquer uso, divulgação, cópia ou disseminação de todo ou parte deste material sem a citação da fonte, são expressamente proibidos.

### **Responsabilidades Autorais**

Adicionalmente além dos direitos da posse do conteúdo, também incide sobre o “Autor” os deveres e responsabilidades sobre sua criação de conteúdo. Este artigo é de inteira responsabilidade do “Autor” e pode não refletir necessariamente a linha educacional, conceitual, ideológica ou programática da SBTD – Sociedade Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento.

### **Key Words deste Artigo (em ordem alfabética)**

- Aprendizagem
- Autodesenvolvimento
- Experiência
- Maturidade
- Sabedoria

